

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PAIS QUE CULTIVAM VIDAS: UMA NOVA PROPOSTA DE TRABALHO JUNTO ÀS FAMÍLIAS - 2009/2010

Daniela Cristina Grégio d'Arce Mota¹

Glaucia Quissi dos Santos²

Poliana Emerich³

Silvana Maria Ribeiro Borges⁴

Vanessa Rossi Roncoleta⁵

Este projeto iniciou-se em 2006, por solicitação de uma Instituição não-governamental de caráter religioso, visando unir e potencializar a capacidade e recursos da Instituição, da Universidade Estadual de Maringá e da comunidade. Desde 2006, várias foram as tentativas de trabalhar com os envolvidos e em 2009 surge uma nova proposta: Escola de Pais. A idéia nasceu das experiências anteriores, em que se pode constatar o quão pouco os pais conhecem acerca do desenvolvimento dos filhos e também as dificuldade em lidar com eles, uma vez que estes apresentam características peculiares tanto do ponto de vista orgânico, quanto do ponto de vista psicossocial. Tais aspectos passam a exigir dos adultos que os rodeiam outras formas de conduta, diferentes daquelas até então utilizadas. Tal proposta de intervenção junto aos pais cujos filhos estão matriculados na Instituição dá continuidade ao trabalho realizado e vem ao encontro da idéia de que o trabalho do psicólogo não deve restringir-se aos espaços do consultório ou às demandas de uma instituição de saúde mental, mas deve alcançar cada vez mais a comunidade. A proposta objetiva informar os pais de crianças e adolescentes acerca da dinâmica própria de cada fase do desenvolvimento humano e as implicações destas nas relações familiares, bem como a criação de um espaço para a liberação de conteúdos emocionais, por parte dos pais, frente à tarefa de educar. Como objetivos específicos buscam-se propiciar o processo de conscientização e fortalecimento dos pais/responsáveis na educação dos filhos; facilitar uma atuação "sustentadora/acolhedora" destes para com seus filhos; criar possibilidades dos pais reescreverem a própria história e conseqüentemente transformá-la; auxiliar na prevenção de situações de risco, como: conflitos ou violência familiar, gravidez na adolescência, uso de substância psicoativas; possibilitar a melhoria do relacionamento intra-familiar e família-instituição. Assim, foi criado um curso para os pais cujos filhos estivessem devidamente matriculados na Instituição. Este curso está sendo realizado com um grupo em torno de 15 pais, em horário definido com estes e com a Instituição, sendo a formação do grupo feita em função da disponibilidade de horário. O curso pretende aliar a informação à ação, pautando-se nos princípios do psicodrama de Moreno (1975), e utilizando técnicas específicas. O

¹ Psicóloga, Mestre em Ciências da Saúde, Professora, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá.

² Assistente Social do Centro Social Marista.

³ Acadêmica de Graduação, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Assistente Social, Unidade de Psicologia Aplicada, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá.

⁵ Acadêmica de Graduação, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá.

psicodrama possibilitará a leitura relacional das dificuldades vividas na família, oferece aos participantes e ao grupo, a oportunidade de se obter “insights” sobre formas relacionais, conflitos interpessoais, bem como, as dificuldades inerentes à pessoa e às tarefas próprias do papel de pais. Pretende-se dar as pessoas a oportunidade de perceberem, mediante a ação psicodramática os medos, receios, angústias e condutas disfuncionais que vem habitualmente mantendo no contexto familiar. Para estes cursos são necessários recursos de multimídia, salas e materiais de apoio, sendo os temas definidos de acordo com as necessidades do grupo formado. Nesta etapa do projeto, o grupo fortaleceu-se e os próprios participantes criaram um nome para o grupo: “Pais que cultivam vidas”. Foram realizadas reuniões com a coordenação e a equipe visando a troca de informações, o estudo teórico, planejamento e avaliação contínua das atividades, buscando a consecução dos objetivos.

Palavras-chave: Psicologia da Saúde. Educação. Cidadania.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Daniela Cristina Grégio d’Arce Mota, dcdmota@uem.br, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá.